

Capela, Casablanca & Cia

Informativo n° 126

Leia nesta edição

Mucho Fon, em atropelada de cinema, vence o GP Presidente da República (LR)

Novo contratempo alijou Oahu da disputa pela vitória no GP Cirne Lima

Lô de Lorenzo e Lestrangle são as inscrições da semana

Haras Capela de Santana é o quarto colocado nas estatísticas clássicas nacionais

Serviços de Tokay são oferecidos para a estação de monta de 2016



Segunda prova em importância do Festival do GP Bento Gonçalves 2016, o GP Presidente da República (LR) reuniu representantes dos quatro principais hipódromos brasileiros. Doze (12) animais alinharam no partidor dos 1.600. Dada a largada a parêlha paranaense formada por Duelo Fatal (ganhador da milha do Tarumã) e Dancer Again assumiu o comando das ações com Tocoyme Voy próximo em terceiro em um ritmo bastante forte. Mucho Fon era o penúltimo colocado a mais de dez corpos dos líderes. No final da curva cinco animais disputavam a liderança. A parêlha paranaense, o representante de São Paulo Tocoyme Voy, o potro Key Master e o veterano Qua Qua Qua. Mucho Fon corria mais próximo ainda nas últimas colocações. Na altura dos trezentos metros finais Tocoyme Voy se desprendeu e deu fila de vitória. No mesmo lance Mucho Fon pareceu ligar as turbinas e iniciou uma atropelada de cinema. A cem metros do disco Tocoyme Voy foi atacado por Qua Qua Qua e Dancer Again e parecia que decidiriam a prova, mas como um bólido Mucho Fon próximo a cerca externa engoliu a pista e seus adversários, em uma reta de cinema. Cruzou a linha de chegada com meia cabeça a frente de Tocoyme Voy e este superou Dancer Again por focinho. Qua Qua Qua e Duelo Fatal

completaram o marcador. O tempo da prova foi de 1m42s2/10, o novo recorde da pista. Assista ao replay da prova <https://youtu.be/XBsYEdvEDxo>.



A vibração de M. B. Souza no retorno para a fotografia

Se a atropelada foi de cinema, os méritos são do potro Mucho Fon e de seu piloto M. B. Souza. O jovem profissional venceu a mais importante prova de sua promissora carreira e esteve perfeito no dorso do neto de Magical Mille. Não se afobou com o prejuízo sofrido por seu pilotado logo após a largada e sempre acreditou na vitória durante a reta final. Na oportunidade, superou os experientes V. Borges, V. Leal, V. Rocha, A. Mota, M. Almeida, C. Farias e o

uruguaio J. C. Méndez. Os aplausos recebidos do público e na foto da vitória foram mais que merecidos.

Hermínio Machado e sua equipe, com destaque para o cavaleiro Rafael (Chafariz), também dividem com M. B. Souza os méritos pela vitória. O veterano treinador, mais uma vez, justificou o apelido de “Mago”. O potro sempre foi tido em alta conta, foi terceiro no GP Taça de Cristal (L) ainda verde e perdendo na foto o segundo lugar e em sua penúltima exibição foi segundo para Key Master, superando Kilegal e Joe Andretti entre outros. O fracasso no pesos especiais que serviu de teste para o GP, em que não foi dirigido por seu jóquei habitual, não assustou Hermínio Machado, que no sábado afirmava para quem quisesse ouvir que para ganhar teriam que superar o potro.

Mucho Fon é um três anos filho de Bold Start e Flying Bullet, por Magical Mille, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca. Chega a sua segunda vitória, sendo a primeira clássica. Muchu Fon permanecerá no Cristal e será preparado para a primeira prova da tríplice coroa no início de 2017.



Faltando cinquenta metros para o disco Mucho Fon ainda era o quinto colocado

Sempre se diz que cavalo bom tem história e Mucho Fon tem história. Trinta dias antes da data prevista para parição, sua mãe foi encaminhada ao Haras Bagé do Sul para facilitar a cobertura com o garanhão Mensageiro Alado que estava sediado em Bagé. Mucho Fon nasceu naquele modelar centro de criação. Nasceu completamente torto com prognóstico reservado sobre sua possibilidade de aproveitamento como atleta. Foi engessado sob a supervisão do veterinário Ulisses Carneiro nos seus primeiros dias de vida e com 45 dias retornou ao Haras Capela de Santana onde o trabalho de correção foi mantido sob a supervisão do veterinário Artur Rios. Ficou em um piquete separado até o desmame com dieta específica para não ficar com sobrepeso e muita massagem nos anteriores. Por ocasião do pagamento da taxa universal foi o único da geração não inscrito, pois as chances de vir a ser um atleta eram mínimas. Quando completou um ano a natureza completou o serviço e seus apurmos já eram normais. O episódio da doma também não foi fácil. O cavalo trazia o histórico de gesso, barro e massagem e a lida não foi fácil. Foram necessárias duas etapas para que o cavalo fosse entregue, tendo permanecido por quatro meses aos cuidados do domador/treinador Mano no Cristal. Entregue ao treinador Hermínio Machado iniciou o treinamento que culminou com a vitória no GP Presidente da República (L).

Está foi a quarta vitória do Stud Casablanca & Cia. no GP Presidente da República, mas a primeira com um produto criado no Haras Capela de Santana. As vitórias anteriores foram com Guerreiro King (1998), Conde Vic (2009) e Tokay (2013), todos cavalos de grande significado para a coudelaria. A vitória de Guerreiro King em 1998 foi a primeira, das hoje 118 vitórias obtidas na esfera clássica (à época G3). Os metros finais daquele GP lembram bastante a vitória de Mucho Fon. Vitória por meia cabeça, de atropelada, e pelo externo da pista. Conde Vic é o ganhador do maior número de provas clássicas do stud com oito vitórias e Tokay é o reprodutor chefe do Haras Capela de Santana. São coincidências e registros que valorizam ainda mais a vitória de Mucho Fon.

Novo contratempo alijou Oahu da disputa pela vitória no GP Cirne Lima



Oahu entrou na reta dando impressão de vitória

Reaparecendo de cura para a disputa do GP Luiz Fernando Cirne Lima, a alazã de 5 anos Oahu (Quick Road e Apple Gum, por Southern Halo, de criação do Haras Pirassununga e propriedade do Stud Casablanca em parceria com o Haras Louveira) foi das mais apostadas entre as participantes do GP. Dada a largada Xamba Danz tomou a dianteira perseguida por Yanca, com Desejada Naka, Oahu e Positano nas demais colocações. No início da curva Xamba Danz e Yanca já davam a missão como cumprida e Desejada Naka assumiu a ponta. Oahu vinha empurrando as adversárias na quarta colocação e na entrada da reta já passava sem luta para a primeira colocação, sendo perseguida por Positano. Na reta final tudo levava a uma disputa limitada a Oahu e Positano pelo clássico, mas Oahu, nos 350 metros finais, renunciou a luta e não mantendo o ritmo acabou fora do marcador premiado. Positano foi a

fácil vencedora com o tempo 5/10 inferior ao recorde da distância que é de Oahu. Flight At Night formou a dupla. Após o páreo foi constatado que Oahu teve hemorragia, o que certamente lhe alijou da disputa pelo triunfo no GP. Oahu será preparada para reaparecer no mês de dezembro em prova clássica em que é permitida a medicação.

Lô de Lorenzo e Lestrage são as inscrições da semana

Lô de Lorenzo (Nedawi e Oprah, por Jules, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) e Lestrage (Shirocco e Nhaçanã, por Clackson, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) são as únicas inscrições da semana em provas comuns. Lô de Lorenzo foi muito prejudicado em sua última atuação e venderá caro a derrota na próxima quinta feira. Lestrage também vem de boa corrida é um dos principais nomes do retrospecto.

Haras Capela de Santana é o quarto colocado nas estatísticas clássicas nacionais

A APFT divulga já há alguns anos a chamada Estatística de Criadores Líderes por Percentual de Produtos Clássicos, assim considerados os ganhadores de provas black type. Apenas os criadores com mais de 100 produtos são considerados. A estatística é baseada em dados do Stud Book Brasileiro e do Turfe Total. O Haras Capela de Santana não aparece na estatística porque criou apenas 97 cavalos no período, 3 (três) a menos do que o número limite. Com a vitória de Mucho Fon são agora sete os produtos criados no Capela de Santana que ganharam provas clássicas nas condições consideradas para elaboração da estatística (Yes Grêmio, Caio de Naranjos, Grecco Sim, Hermano Lô, Hastapopoulos, Kacique Fon e Mucho Fon) levando ao percentual de 7,22% de ganhadores clássicos, o que colocaria o haras sediado em Sentinela do Sul na quarta colocação, atrás dos líderes Doce Vale, Marcos e Mauro Simon e Santa Maria de Araras, mas em primeiro entre os haras de proprietários gaúchos.

Serviços de Tokay são oferecidos para a estação de monta de 2016

TOKAY macho castanho, 2009, Wild Event e Pupille, por Roi Normand

Tri-Recordista dos 1.400 aos 2.100 metros

9 vitórias sendo 5 clássicas

Invicto em suas 5 atuações no Cristal

Invicto em suas 4 primeiras apresentações na Gávea

Ganhador clássico na areia e na grama dos 1.400 aos 2.100 metros

Suas vitórias foram obtidas por 93 corpos acumulados, o que representa uma média de 10 $\frac{1}{4}$ corpos por vitória

Cavalo do ano no Cristal 2013/2014



Turf Record

Idade	Atuações	1°	2°	3°	4°	5°
3yo	09 (06)	04 (01)	01 (01)	01 (01)	-	01 (01)
4yo	08 (07)	05 (04)	-	-	-	01 (01)
Total	17 (13)	09 (05)	01 (01)	01 (01)	-	02 (02)

3yo

- 1° - 3 anos s/vitória – 1.400m areia - Gávea – vencida por 12 ¼ corpos
- 1° - 3 anos até 1 vitória – 1.500m areia – Gávea – vencida por 19 ¾ corpos
- 1° - Pesos Especiais 3a+ - 1.400m areia – Gávea – vencida por 5 ¼ corpos
- 1° - Prova Especial Gustavo P. Azevedo – 1.400m grama - Gávea – vencida por 1 ½ corpos
- 2° - Clássico Eurico Solanes (L) – 1.400m grama – Gávea
- 3° - Prova Especial Felício – 1.500m areia – Gávea

4yo

- 1° - Pesos Especiais 3a+ - 1.500m areia – Cristal – 1m30s (record) – vencida por 9 ¾ corpos
- 1° - GP Presidente da República (L) – 1.609m areia – Cristal – 1m37s6/10 – vencida por ¾ corpo
- 1° - Clássico Garve – 1.400m areia – Cristal – 1m22s7/10 (record) – vencida por 16 ¾ corpos
- 1° - Clássico Cláudio Luiz Sperb – 1.609m areia – Cristal – vencida por 12 corpos
- 1° - Clássico Estensoro – 2.100m areia – Cristal – 2m10s4/10 (record) – vencida por 15 corpos

Linha Paterna

Sei pai Wild Event venceu 10 provas nos Estados Unidos com US\$ 937.274 em prêmios, incluindo o Early Times Turf Classic S. (G1), W.L.McKnight H. (G2), Arlington H. (G3), Keeneland Breeder's Cup Mile S. (G3), River City H. (G3) e o Fourstardave H. (G3), 2° Gulfstream Park Breeder's Cup H. (G1). Na reprodução é tricampeão do Troféu Mossoró de melhor ganhador do país, sendo **pai de 20 ganhadores de G1**: Fluke (USA), Double Trouble (USA), Eu Também (Argentina), Fiesta Napkin (Porto Rico), Brujo de Olleros (Uruguai), Sing-A-Song (Uruguai) e no Brasil de Poker Face, Smile Jenny, Sorrentino, Que Fuerza, Talenta, Tonemaí, Olympic Message, Hunka Hunka, Old Tune, Cruiselinier, Double Care, Dismal, Daniel Boone e Daffy Girl.

Seus filhos estão entrando agora na reprodução e os primeiros resultados são excelentes. Capitano Corelli com produção muito reduzida, é pai de dois champions na sua primeira geração uruguaia (Santa Guapa e Mi Sentinela). Fluke, com apenas uma geração incompleta, é pai da champio e ganhadora do GP Taça de Prata (G1) Nostalgie. Poker Face, Tonemaí, Brujo de Olleros (Uruguai), Sanduka e agora Tokay são as próximas atrações.

Linha Materna

Tokay descende de uma das principais linhas maternas do Haras Santa Maria de Araras. Sua 3ª mãe é a super craque Rasharkin (Vacilante II) campeã 3 anos brasileira ao vencer no mesmo ano os GP's Diana (G1) de Cidade Jardim e Gávea. Rasharkin é irmã inteira de Ardashir também ganhadora do GP Diana (G1). A 2ª mãe de Tokay é Eternitá (Ghadeer), a melhor filha de Rasharkin, e que venceu o Henrique Possolo (G1), foi 2ª no GP Zélia P. de Castro (G1) e 3ª no GP Diana (G1). Eternitá produziu, além de Pupille (mãe de Tokay), os groupe winners Millénaire, Top Note, Vallin e o ganhador clássico no Brasil e Argentina Kip Keyno.

Alojado no Haras Capela de Santana em Sentinela do Sul (100 km de Porto Alegre em direção a Pelotas e Bagé)

Sua primeira geração, composta de oito produtos, é excelente. Em 2016 já são outros oito produtos. A expectativa para a atual temporada é de que cubra aproximadamente 20 matrizes.

Interessados na utilização do garanhão na temporada 2016 poderão contatar pelo email tokay@obinoadvogados.com.br

Placar Casablanca & Cia

Vitórias - 435

Vitórias Clássicas – 118 (27,13%)

Vitórias Clássicas Cristal – 115

122

Tetra Campeão das estatísticas de proprietários no Cristal (2000, 2001, 2002 e 2006)

20 recordes no Cristal

Placar Capela (somente criação)

Vitórias – 438

Vitórias Clássicas - 45

Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2011)

Campeão da estatística de criadores da nova geração/2008 no Cristal (2011)

**Campeão por aproveitamento da estatística nacional de produtos da
geração 2008 (2011)**

Campeão por aproveitamento da estatística de criadores no Cristal (2008)

Vice-Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2013)

2 recordes na Gávea, 1 no Cristal e 1 em Campos